

ESCÂNDALO/RAMIFICAÇÕES

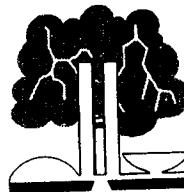
Trio revelado por lista da Odebrecht montou sistema para incluir emendas

Mudalen assinou propostas para garantir obras de interesse de Geddel Vieira Lima e Carlos Aleluia que utilizaram recursos do Fundo Nacional de Saúde e do Instituto Nacional da Previdência Social

FERNANDO GRANATO

Três deputados que constam da lista da Construtora Norberto Odebrecht com percentuais à frente de seus nomes, o que faz a CPI do Orçamento suspeitar de recebimento de propina, trabalharam juntos em emendas ao Orçamento de 1992. São os deputados do PMB Jorge Tadeu Mudalen (SP) e Geddel Vieira Lima (BA) e do PFL, José Carlos Aleluia (BA).

As emendas eram sempre assinadas por Mudalen, que exerceu o cargo de relator da área de saúde



na Comissão de Orçamento em 1991. Em algumas emendas dele, entre parênteses, apareciam os nomes de Aleluia e Vieira Lima como solicitantes das obras, que usaram recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde ou do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.

O deputado Giovani Queiroz (PDT-PA), da subcomissão de subvenções sociais, suspeita das relações entre Mudalen, Vieira Lima e Aleluia e solicitou uma investigação à CPI. "É estranho o fato desses deputados freqüentarem

EMENDA: RO1417-3 - À DESPESA AUTOR: JORGE TADEU MUDALEN	SITUAÇÃO: APROVADA
EMENDA(S) ENROLADAS:	PMB/SP
000625-4 PEDEIRO IRUJO - BLOCO/BA	
PARECER DO RELATOR SETORIAL	
TEXTO DO PARECER APROVADO PELO PARECER DA SÉC. GRANATO ALVES SOCIAL. (SOLICITADO OS DEPUTADOS JOSÉ CARLOS ALELUIA E PEDRO IRUJO)	
DESPESA(\$) ACRESCIDA(S) PELO PARECER:	
ESPERA DO ORÇAMENTO: SEGURIDADE SOCIAL 35.205 MINISTÉRIO DA SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 13.075.0428, 1003, 1068 CONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL REGIONAL EM ALAGOINHAS - BA *** OBJETIVOS DO TÍTULO *** PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS.	
FONTE: 153 - INVESTIMENTOS	
130.000	

Um dos textos incluídos no Orçamento de 92

várias emendas juntas", afirmou. Mudalen aparece nos documentos da Odebrecht relacionados ao Fundo Nacional de Saúde, com um percentual de 5% à frente de seu nome. Os integrantes da CPI não encontraram nso papéis descrição

de obras ou emendas que o teriam beneficiado.

O deputado já teve seu nome citado outras vezes na CPI do Orçamento. É acusado de incluir emendas diferentes para as mesmas obras, todas da construtora OAS, no Orçamento de 1992 e 1993. Ele foi citado também na última lista de parlamentares supostamente envolvidos no escândalo do Orçamento, fornecida à CPI pelo economista José Carlos Alves dos Santos. Mudalen foi procurado pelo Estado na quinta-feira e na sexta-feira, em seu gabinete, mas não foi encontrado.